

ESTUDO PRELIMINAR DA CONCENTRAÇÃO DE DNA, OBTIDO APÓS EXTRAÇÃO NÃO-ORGÂNICA, EM DIFERENTES RAÇAS BUBALINAS.

**M. do S. M. ALBUQUERQUE<sup>1</sup> (maues@cenargen.embrapa.br); J. R. F. MARQUES<sup>3</sup>;  
S. P. TRONCOSO<sup>2</sup>; A. da S. MARIANTE<sup>1</sup>; A. A. EGITO<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; <sup>2</sup>UnB; <sup>3</sup>Embrapa Amazônia Oriental

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Cenargen, em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental - CPATU vem somando esforços no sentido de realizar a caracterização genética, mediante a análise da variabilidade genética, de raças bubalinas visando a sua conservação. Para tanto, houve necessidade de formar, inicialmente, um banco de DNA, para o qual foram coletadas e processadas amostras sanguíneas de diferentes raças. O objetivo deste estudo foi o de comparar a concentração de DNA obtido entre as diferentes populações trabalhadas até o momento. Foram utilizados dados relativos à concentração de DNA de 27 animais da raça Murrah, 22 da raça Mediterrâneo, 43 da raça Carabao e 39 do Tipo Baio, sendo as duas últimas consideradas ameaçadas de extinção. A extração do DNA foi realizada seguindo um protocolo não-orgânico. A concentração foi estimada pela comparação do DNA obtido com padrões, em diversas concentrações, de DNA de fago  $\lambda$ , sendo a visualização realizada mediante eletroforese em gel de agarose a 1%, corado com brometo de etídeo e observado sob luz ultravioleta. A concentração de DNA foi padronizada para 300 $\mu$ l, para cada amostra, uma vez que a quantidade de TE (Tris-EDTA 10:1, pH7.6), utilizada para re-suspender o DNA, foi proporcional à quantidade do DNA visualizado após a precipitação. Os valores médios da concentração de DNA encontrados e respectivos desvios padrão para as raças Murrah, Mediterrâneo, Carabao e Tipo Baio foram: 333,19ng/ $\mu$ l  $\pm$  219,17ng/ $\mu$ l; 210,36ng/ $\mu$ l  $\pm$  134,7ng/ $\mu$ l; 168,79ng/ $\mu$ l  $\pm$  162,05ng/ $\mu$ l; 282,38ng/ $\mu$ l  $\pm$  190,69ng/ $\mu$ l, respectivamente. Houve uma diferença estatística significativa ( $P < 0,05$ ) nas comparações entre a raça Murrah com as raças Carabao e Mediterrâneo; e na comparação entre a raça Carabao e o Tipo Baio. O valor elevado dos desvios padrão deve-se ao fato de haver uma variação muito grande entre os valores mínimo e máximo das concentrações de DNA nas diversas amostras, o que se justifica pela grande variabilidade na quantidade de DNA obtido nas extrações. Este fato pode ser considerado um fator inerente ao animal, resultante de diferentes quantidades de leucócitos obtidas de cada amostra processada.

**Palavras-chave:** Banco de DNA, Banco de amostras, búfalos, conservação